

No último ano, cerca de 66% das empresas de saúde foram atingidas. Embora as empresas do setor estejam mais preparadas, é indispensável preparar-se para o pior: saber o que fazer caso ocorra um incidente cibernético e manter esse plano atualizado

Nova pesquisa indica crescimento de [ataques cibernéticos](#) à instituições de saúde em 2021. De acordo com o estudo "[The State of Ransomware in Healthcare 2022](#)", realizado pela Sophos, no último ano ao menos 66% das empresas foram atingidas — isto é, das 381 organizações de saúde de médio porte, distribuídas em 31 países, que participaram da pesquisa. Em uma visão mais ampla, os números demonstram que houve um aumento de 94% ataques de ransomware no setor da saúde.

O termo "ransomware" refere-se ao ataque cibernético que tem como objetivo roubar dados e criptografá-los, de forma que a melhor saída para a empresa seja pagar pelo resgate. Para invadir os sistemas, os criminosos costumam recorrer a e-mails, anexos, PDFs ou documentos do Word.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Futuro da Saúde, em 11.07.2022